

CRESCIMENTO INICIAL DO MONJOLEIRO INOCULADO COM FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES.

Phillipe Mattos Abreu¹; Jolimar Antonio Schiavo²; Gustavo Mattos Abreu³.

⁽¹⁾ Acadêmico do curso de Engenharia Florestal (bolsista CNPQ) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. Rodovia Aquidauana-CERA, km 12, CEP: 79200-000, Aquidauana, MS, phmatosabreu@hotmail.com; ⁽²⁾ Professor Adjunto IV da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Aquidauana, MS, schiavo@uems.com.br; ⁽³⁾ Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal (Bolsista PIBIC/UEMS) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, mattos_florestal@hotmail.com. Ciências agrárias – Microbiologia e Bioquímica do solo.

RESUMO

A produção de mudas de espécies arbóreas nativas, utilizadas para recomposição de áreas degradadas, é de grande importância para os projetos de recuperação de áreas degradadas. Conhecida popularmente pelo nome de monjoleiro, *Acacia polyphylla*, é uma espécie semidecídua, heliófita, destinados para recuperação em função de sua rusticidade e rápido crescimento. O presente projeto de pesquisa teve como objetivo avaliar a dependência micorrízica do monjoleiro e o efeito dos FMAs no crescimento e absorção de N e P. O experimento foi realizado em vasos plásticos com delineamento experimental de blocos ao acaso em esquema fatorial 5 x 3, sendo avaliados os fatores doses de fósforo (0, 50, 100, 200 e 400 mg kg⁻¹) e presença de FMAs (*Gigaspora margarita* e *Glomus clarum*) ou ausência de FMAs. Os parâmetros avaliados foram altura e diâmetro de plantas, biomassa seca da parte aérea e raízes, teores de N e P da parte aérea e determinação da colonização micorrízica. Os dados obtidos foram analisados através do software SAEG[®], para determinação da análise de variância e foram realizadas análises de regressão em função das doses de P. Na fase de formação, observou-se que as plantas sob tratamento microbiológico apresentaram resultados significativos em altura aos 60, 90 e 120 dias nas doses 0 e 100 mg kg⁻¹ de P. Altura e diâmetro do colo não responderam as inoculações de FMAs nas doses 200 e 400 mg kg⁻¹ de P. Plantas inoculadas com FMAs apresentaram maior incremento em massa seca total do que plantas sem inoculação micorrízica.

Palavras-chave: micorriza; áreas degradadas; *Acacia polyphylla*.